

Sahe cada Sabbado
ao meio dia

ASSIGNATURAS
No Brazil:
Anno..... 10\$000
Semestre..... 5\$000
Trimestre..... 3\$000
Exterior:
15 francos por anno.
Numero avulso 300 rs.
Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

PROGRESSO

EXPEDIENTE

Annuncios pequenos, até 10 linhas quadripartidas de typo miudo *petit*, por cada publicação..... 18000
Annuncios maiores, a linha quadripartida de *petit* ou seu lugar..... 100 rs com 30% de abatimento no caso da repetição.

Publicações particulares na secção *Tribuna livre* pagam 40 rs. por palavra.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

Noticioso e Litterario

Gerencia

A direcção da parte financeira da nossa folha acha-se a cargo do Sr. Alexandre Smokowski.

Do Gaspar ao Itajahy

O nosso illustre collega *Blumenauer Zeitung*—iniciou em suas columnas uma serie de importantes artigos, em que se trata, com extrema elevação de vistas, de diversos assumptos que dizem respeito á Municipalidade da vizinha cidade.

Entre esses bem lançados artigos, escriptos por mão vigorosa e habil, tivemos o prazer de ver um em que são corroboradas todas as affirmações que, em edictorial, fizemos relativamente ao máo estado em que se acha a estrada (se tal nome merece) entre o Gaspar e o Itajahy.

O distincto collega blumenauense, ao transcrever o nosso alludido artigo, apreciando, *per summa capita*, o que n'elle consignámos, escreveu, então, um ligeiro commentario, dizendo que a construcção de tal estrada, interessando mais ao Itajahy, por este deveria ser levada a effeito.

Essa conclusão nos desgostou: 1º porque não somos, apenas, órgãos dos interesses locais do Itajahy, mas sim dos interesses geraes de toda esta zona; e 2º porque, quem mais lucra com uma boa estrada de rodagem é o districto do Gaspar, que vae decahindo, á falta de faceis meios de communicação.

Entretanto o pezar já nos havia

passado, quando vimos, com justa alegria, os elevados conceitos, com que ultimamente o *Blumenauer Zeitung* discutio a questão, asseverando o articulista ser verdadeiro tudo quanto escrevemos relativamente ao deploravel estado do caminho.

Apezar d'isso, porém, discordamos, n'um ponto, das considerações emittidas, e é no que se refere á provavel opposição que a Companhia Fluvial fará á tal estrada.

Não acreditamos que uma associação como a Fluvial, composta de homens intelligentes e praticos, possa fazer opposição á facilitação das communicações terrestres entre Blumenau e Itajahy, porquanto a experiencia, não só do que succede em o nosso paiz, como na Europa, nos ensina que, onde ha boas estradas marginando linhas maritimas, estas alcançam elevado rendimento.

Isso é intuitivo.

E, effectivamente, desde que haja estrada de rodagem, a exportação augmenta e a lavoura se desenvolve, pela facilidade do transporte, sendo que os respectivos productos, aproveitando as estradas até os portos não deixarão de procurar a via maritima, que é a mais barata.

Isso se dará igualmente com os productos da zona que a estrada, que reclamamos, atravessará, os quaes se dirigirão por ella apenas até o primeiro ponto de embarque.

A Companhia Fluvial ainda terá outras vantagens, que redundam em economia de tempo e de combustivel.

Desde que haja facilidade de communicações os respectivos vapores não

terão necessidade de estacionar em todos os pontos onde tenha de descarregar uma caixa de sabão ou receber um sacco de farinha, mas se estabelecerá tres ou quatro portos, nos quaes os ditos vapores deixarão as cargas e onde receberão as mercadorias dos logares adjacentes.

Assim, pois, nenhuma opposição fará, certamente, a Companhia Fluvial á construcção da estrada do Gaspar ao Itajahy,—estrada que constitue uma necessidade palpitante e inadiavel.

Com o valioso apoio do *Blumenauer Zeitung* estamos certos de que a nossa campanha em pról d'essa estrada será coroada do mais brilhante resultado.

O 4º Centenario

As commemorações civicas das grandes datas de uma nacionalidade.—relembrando os feitos heroicos dos seus maiores.—devem constituir sempre uma sagrada e preciosa obrigação de todos os que, pelo coração ou pelo sangue, se achem ligados a ella.

A descoberta do Brazil, se historicamente constitue um facto de elevado alcance e se representa uma conquista preciosa da civilisação, por nós brasileiros deve ser commemorada com festas que deem de nossa cultura um brilhante e valioso attestado.

Por isso um grupo de patriotas distinctos, representando todas as classes sociais e constituídos em brilhante associação trata de celebrar ruidosas festas, por occasião do 4º centenario da descoberta de nossa patria.

Emquanto, por uma incomprehensivel aberração da intelligencia, os grandes

homens e os grandes acontecimentos são levados a um segundo plano, para darem lugar aos heroes militares e aos massacres que as sociedades vivem a organizar methodicamente, emquanto á devastação e á ruina por seus paladinos, são erguidas estatuas e monumentos que melhor caberão aos Guttemberg, Newton, Pasteur, Cuvier, Shakespeare, Goethe, Cervantes, Camões, Colombo, Cabral, Carlos Gomes, Hugo, et cæteri, vamos nós commemorar um feito altamente civilizador, por meio de esplendidas manifestações, em que as Artes e as Sciencias terão o lugar que realmente merecem.

Para agrupar as energias civicas, interessadas na celebração das festas commemorativas do 4º centenario é que fundou-se uma Associação, que promette observar o seguinte programma:

I. Demonstrações religiosas, as quaes serão iniciadas pela reproducção historica da primeira missa no Brazil;

II. Festejos navaes;

III. Festejos artisticos, comprehendendo a representação de uma opera nacional e a composição do Hymno do 4º Centenario;

IV. Festejos populares, constando de illuminações, fogos de artificios, etc.;

V. Ereção do Monumento commemorativo do Descobrimento do Brazil, n'uma das praças da capital Federal, realizando-se a inauguração a 3 de Maio de 1900;

VI. Publicação do *Livro do Centenario*—«O BRASIL. 1500—1900», vasta obra em 4 volumes e 400 paginas cada um, destinada a dar a conhecer as riquezas naturaes do Brasil e o seu progresso em todos os ramos da actividade humana, e que será precedida da noticia historica dos trabalhos da commemoração;

VII. Sessões magnas, congressos, concursos e publicações especiaes, relativas ás sciencias, ás letras, ás artes e ás industrias;

VIII. Cunhagem de medalhas commemorativas de ouro, prata e bronze, e que tenham no verso a reproducção do

para a direita, se para a esquerda. Nesta conjuntura, só a muito custo conseguiu romper a mata espessa; depois, a floresta foi clareando e elle chegou a um rio, em cuja margem viu uma donzella formosissima. Estava ajoelhada á beira d'agua a lavar-se, e tinha na mão uma corrente de ouro. Encantado pela donzella, o joven cavalleiro apeou-se do seu cavallo, aproximou-se della muito devagar para não ser presentido e arrancou-lhe da mão a corrente.

Esta, porém, possuia força magica.

Assim que o fidalgo sentiu nas suas mãos a joia de ouro, a moça lhe pareceu mil vezes mais linda. Resolveu logo levar-a para o castello e tornal-a sua esposa. Convencido de que só ella e mais ninguem podia ser sua mulher, tomou-a para junto de si em cima do cavallo, meteu as esporas no animal e partiu para casa.

Quando apresentou a sua formosa mulher aos parentes e aos empregados no castello, a unica pessoa que não se mostrou contente foi a caseira.

Esta era tia do cavalleiro e até então governara a casa a seu bel-prazer; agora receiava perder todo o seu prestigio, visto que a recém-chegada sem duvida tomaria conta do governo domestico. Não tardou a odiar devéras a joven es-

posa do dono do castello e, sempre que lhe podia fazer algum mal ou causar-lhe algum dissabor, não trepidava um só instante em fazel-o. Todos os dias enchia de mentiras e de calumnias os ouvidos do cavalleiro; prevenia-o de que não devia amar muito sua mulher, que ella era uma vibora que o havia apanhado por meio da astucia, e que a falsidade e a bruxaria estavam estampadas nos seus olhos. Porém, por mais que procurasse estabelecer o descontentamento e a rixa entre os jovens conjuges, nada conseguiu; o cavalleiro não dava credito ás palavras da tia, e o seu coração se conservou firme no amor que dedicava á esposa.

Vendo que o cavalleiro por fim se zangava e ficava irritado quando ella lhe vinha levantar calumnias sobre a mulher, recorreu a outro expediente: começou a fazer-se muito amavel e submissa para com a senhora e passou a tratal-a só de «minha queridinha» ou «minha filhinha»; mas tudo pura falsidade e hypocrisia, pois no intimo ralava-se de raiva. Dia e noite seu unico pensamento era descobrir um meio para desgraçar para sempre essa creatura odiada.

Estavam as cousas neste pé quando a familia do cavalleiro augmentou, nascendo seis filhos e uma filha. As crianças, lindas e mimosas, traziam cada qual

uma corrente de ouro ao redor do pescoço. Mal as criancinhas tinham vindo ao mundo, quando aq'ella mulher perversa forjou um plano diabolico, e logo o pôz em execução. Estando a mãe a dormir, retirou as criancinhas de junto della e, em substituição, collocou-lhe nos braços sete cachorrinhos. As crianças, entregou-as a um criado, que mais de uma vez já lhe tinha ajudado na pratica de acções más; e este teve de prometter que levaria para o bosque as creaturinhas roubadas e privadas de mãe, que as mataria e enterraria ou então as atiraria n'agua para morrerem afogadas.

O criado partiu de conformidade com o que ficara combinado. Tendo entrado bem lá no meio do bosque, parou, collocou as criancinhas debaixo de uma arvore e puxou do cutello para matal-as. Neste momento, porém, os pequenos começaram a chorar muito e elle, condoído, deixou cahir o cutello. Depois, deu-lhes as costas, deixou-as ficar debaixo da arvore e afastou-se rapidamente, na persuasão de que ellas com certeza ahí no mato morreriam do mesmo modo, sem que elle tivesse necessidade de dar-lhes cabo da vida. Chegando ao castello, enganou a velha e disse que sim, que havia cumprido fielmente as suas ordens.

(Continúa)

FOLHETIM

O lago dos cysnes

(CONTO ALLEMÃO)

(SEGUNDO FRANZ OTTO)

Havia em outros tempos um soberbo e forte castello, habitado por um joven cavalleiro, rico de terras e dinheiro. Era a sua grande paixão a caça que o fazia descer muitas e muitas vezes ao valle para metter-se pelo mato atraz dos veados.

Certo dia, n'uma dessas excursões, avistou uma veada branca, a qual lhe despertou a tal ponto a attenção, que elle resolveu matal-a, custasse o que custasse. Mas, quanto mais velozmente a perseguia, tanto mais rapida ella fugia diante delle pelo bosque a dentro, até que por fim o caçador a perdeu de vista. Os cães dispersaram-se e elle foi obrigado a desistir do seu intento.

No dia seguinte tornou a reunir a matilha e lá se foi pelo mesmo caminho da vespera. Levou á cavalgar, ora para aqui, ora para ali, até ir parar n'um valle bravo e intrincado, onde não distinguia caminho nem picada. Bastante embaraçado, o cavalleiro não sabia se tomar

monumento e no reverso uma allegoria ao Livro do Centenario.

Não devendo, porém, as festas se circumscrever á Capital Federal, urge que cada Estado, cada Município promova igualmente a commemoração dessa data.

De nossa parte estamos promptos a auxiliar, quanto possível, qualquer solemnidade com que entre nós se celebre o 4º Centenario da descoberta da Terra de Santa Cruz.

COLLABORAÇÃO

De um conceituado commerciante, que exerce n'esta cidade elevada posição social, recebemos a seguinte carta que pela magnitude do assumpto damos publicidade:

A AGUA

Itajahy, 8 de Abril de 1899. — Illustrado cidadão, Redactor do Progresso.

Absoluta necessidade obriga-nos a pedir sua valiosa intervenção perante a Camara Municipal a fim de que não se perca uma obra de tanta importancia, cuo perfeito estado é hoje uma questão de vida para a nossa cidade.

Tentamos do encanamento d'agua. Depois do artigo publicado no Progresso a Ilma. Camara Municipal mandou inspecionar as obras feitas, e apesar de não sabermos minuciosamente quaes as conclusões do relatório do engenheiro encarregado, sabemos ao menos, — que ha perigo e perigo immediato de ficarmos sem agua e sem encanamento. As muralhas do reservatorio foram feitas com tanto descuido que deixam sahir tres quartas partes d'agua, de forma que somente depois de grandes chuvas ha agua sufficiente para as bicas e cannos particulares. Ainda estes dias quasi a metade das bicas não deu agua e ainda parte d'ellas não dá, nem os encanamentos nos segundos andares.

Em dois mezes acabara o prazo da responsabilidade do contractador, que aliás esforçou-se muito e que não tem culpa, que os pedreiros fossem descuidados, o que somente agora se pode verificar. Portanto se durante este diminuto tempo não se fizer a muralha nas condições exigidas pelo relatório do engenheiro que inspecionou e como a natureza do caso exigir, ficaremos em muito breve sem agua.

Inelizmente a nossa Camara apesar do muito que tem feito, soffre e soffre muito do mal de todas as Camaras de pequenas localidades, — é obrigada a fechar os olhos e a protoger até alguns, em prejuizo de outros sobre os quaes recabe todo o rigorismo das leis.

O caso porém é tão grave, que sua conceituada folha que já pugnou tanto pelos interesses geraes do municipio, não pode nem deve ficar calada, sob pena de tornar-se cúmplice do descuido censuravel e abafamento de casos, que urgem a attenção dos poderes publicos.

Como já dissemos não culpamos o contractador, que de boa fé mandou fazer as muralhas, culpamos os membros da commissão encarregada da fiscalisação culparemos a Camara, se por motivos inexplicaveis hesita em exigir o reparo do mal, enquanto for tempo.

A Burocracia

No periodico francez Revue des revues escreveu n'estes dias o celebre estadista Berenger um interessante topico sobre a burocracia em França. O systema burocratico é aquelle que augmenta demasiadamente o numero dos empregados e a influencia politica d'elles.

A historia de todos os tempos mostra um facto innegavel, que quanto mais um governo desconfia da nação, tanto mais empregados cria. Em 1846 havia na França 188.000 empregados, o paiz gastava a decima parte da sua receita com os vencimentos delles. Napoleão III elevou este numero a 217.000 e no orçamento de 1870 eram pagos com 270 milhões de francos. A Republica em 28 annos de existencia chegou a 410.000 empregados e gasta com elles 627 milhões de francos, isto é mais do que a sexta parte da receita. Por conseguinte no periodo de 1871

1899 foram creados 200.000 novos empregados e os vencimentos cresceram de 279 a 627 milhões de francos — a differença é de 357 milhões. Entretanto a França perdeu no mesmo periodo duas provincias com alguns milhões de habitantes e o augmento da povoação é em geral tão insignificante, que desde 1846 até 1896 isso é em todos 50 annos a povoação cresceu 10 por cento; na mesma epoca cresceu o numero dos empregados de 120 por cento.

É preciso salientar que naquelle numero estão comprehendidos somente os empregados civis do governo, todos os outros, como os dos conselhos geraes, das municipalidades, os cantonaes e communaes, enfim os empregados militares e policiaes não estão em numero inferior. Em geral o numero de todos os empregados na França chega a uns 800.000. «Temos então», diz o Sr. Beranger, «um grande exercito em pé de guerra, porque está sempre completo. O exercito armado de espingarda e sabre retira centenas de milhares de individuos robustos ao trabalho productivo, mas é uma dura necessidade, imposta pela immoralidade da politica externa, onde a força armada é sempre o ultimo e mais firme argumento. Aquelle outro exercito da pena foi-nos imposto por uma politica, de nossos governos e partidos que augmentando o numero dos empregados, procuram só encher as fileiras dos co-religionarios.»

«Passemos», continua o Sr. Beranger «uma revista n'aquelle exercito civil. Temos 90.000 professores publicos — é verdade que muitas escolas governamentais existem como se «quasi» não existissem, mas enfim digamos que «todos» estes senhores estão uteis para a nação. Ha 40.000 empregados do correio, telegrapho, estradas de ferro, e dos hospitaes; dentre elles 7.000 technicos para construcção e conservação das estradas. Digamos ainda: todos elles são necessarios. Ha perto de 40.000 empregados da justiça e ainda uma vez digamos que todos são necessarios. Mas temos 246.000 empregados occupados na administração do paiz — isso é demais, isso significa que cada 150 pessoas junto com mulheres e crianças, ou cada 30 familias tem um empregado administrativo.»

Assim falla o sr. Beranger e toda a França á excepção da burocracia deu-lhe completa razão. Accrescenta que n'uma republica tal abuso é muito mais escandaloso, sendo certo que um governo republicano que procura o principal apoio nos empregados que mesmo cria, pode merecer diversos outros titulos, menos o do governo popular.

Correspondencias

Florianopolis, 6 de Abril de 1899

Illustrado Redactor do Progresso — Saudos-vos

Chegou hoje pela manhã o General Travassos, commandante do 5º Distrito Militar S. Ex. foi recebido no trapiche municipal pelos commandantes do 37º batalhão de infantaria e do 3º regimento de artilharia e a respectiva officialidade.

O 37º deu a guarda de honra e uma bateria do 3º salvou quando S. Ex. baixou a terra, sendo o general acompanhado pela officialidade até o Grande Hotel onde hospedou-se.

No fim do mez devem seguir para a Capital Federal, afim de tomarem parte nos trabalhos legislativos, os Senadores Raulino e Richard, Deputados Dr. Lauro e Tolentino.

Seguiram hontem a passeio até as Caldas do Cubatão, os illustres Drs. Governador do Estado e o Deputado Federal Dr. Lauro Müller, acompanhando S. Ex. o tenente-coronel Alcibiades Cabral, commandante do Corpo de Segurança, capitão Antonio Blum e tenente Pedro Demoro superintendente do S. José, devendo regressar a esta capital hoje a noite. — Deve seguir no Porto Alegre até Blumenau o illustre Dr. Hercilio Luz presidente da commissão executiva e do Conselho Municipal.

Consta que seguirá no dia 12 do corrente directamente para a Capital Federal o paquete Laguna. Substitui-o ha, em sua auzencia o vapor Mar.

— Chegou hontem a esta capital a grande companhia Pery, que dará o seu

primeiro spectaculo no dia 8, nos domingos e feriados dará duas funcções, sendo uma de dia e outra a noite.

Revista do Exterior

No processo Dreyfus foram já apresentados os actos secretos ao Tribunal da Casação. Poucos dias depois o jornal Figaro contegou a publicar um por um os mesmos actos. Uma rigorosa busca feita nas officinas deste jornal nada descobriu.

Toda Italia está em grande agitação por causa da expedicao chinesa do almirante Grenet. A imperatriz viuva mandou fortificar a baía de San-Mun a qual pretende occupar a Italia. O cruzador italiano «Piemonte» estacionado nas aguas do Pacifico recebeu ordem para juntar-se á esquadra do almirante Grenet.

A imprensa allemã em sua maioria condemna acrememente o bombardeio de Apia e outras diversas villas no archipelago de Samoa pela esquadra anglo-americana. O rei Mataafa protegido pelo consul allemão occupou aquellos logares — os inglezes e americanos lavraram um protesto, depois apresentaram um ultimatum, enfim bombardearam as posições de Mataafa.

Diversas missões allemãs no interior da China foram atacadas por bandos de sectarios chinezes. De Kiao-Tehou já sahiram forças militares para restabelecer a ordem e punir os criminosos.

A imprensa ingleza denuncia a existencia de numerosas forças russas em Vladivostok o principal porto russo no Pacifico affirmando que a Russia pretende com 40.000 soldados occupar a peninsula de Corea.

Assim como temos já previsto, nas Philipinas os americanos occuparam M-Iolos e Ho-Ho. Aguinaldo fugiu com os destrucidos dos tagalos, fixando sua residencia em San Fernando a capital da provincia de La Union, n'uma distancia de 275 kilometros da Manilla.

Deu-se uma cousa extraordinaria na republica centro-americana de Nicaragua. O presidente Santos Zelaya com todo o seu ministerio e officialidade dirigiram-se ao presidente norte-americano Mac-Kinley, pedindo a entrada na Republica dos Estados Unidos como um estado. O povo amotinou-se contra o presidente.

Na Bolivia o general revolucionario Pando apoderou-se de Cochabamba e organiza o assedio de Oruro, onde o presidente Alonso está se fortificando.

O governo chileno tomou serias providencias para impedir demonstrações offensivas contra a Argentina.

Revista dos Estados

Rio Grande do Norte

Foi apresentada a candidatura do Dr. Alberto Maranhão para o cargo de governador d'esse Estado.

Ceara

Tem chovido abundantemente em varios pontos do Estado, produzindo inundações em diversos logares.

Pernambuco

Devia seguir no dia 7 do corrente para a Europa o governador d'esse Estado, Dr. Joaquim Correia de Araujo, que somente voltará quando eleito para preencher a vaga do senador federal Antonio Gonçalves Ferreira, que será apresentado candidato ao cargo de governador.

Constava egualmente que o Dr. Sogismundo Gonçalves, presidente do Senado retirara-se-hia para o Rio afim de poder o Dr. Antonio Pernambuco, vice-presidente d'essa corporação, assumir o governo do Estado.

No municipio de Salgueiro, (diz o Jornal de Noticias, da Bahia), onde a fome é desesperadora por causa da secca, houve no dia 11 de Fevereiro proximo passado, uma batida ao matto para arrancar raizes capazes de dar qualquer alimento.

Do grupo destacou-se certo moço que antes da partida notara uma criança de dois mezes de idade, filha de uma vizinha, despendando-lhe desesperado appetite. E, sem resistir á fome, ou á loucura, voltou, tirou de casa a criança, matou-a e comen um pedaço crú.

Depois saciado o primeiro appetite, foi assar o resto. E foi n'este sacrificio terrivel que a mãe da desventurada creancinha foi encontrada.

Bahia

Nos ultimos sete dias do mez findo foram extrahidas das minas de Trapiá mais de 200 oitavas de ouro e dous bons diamantes.

O engenheiro Caminada resolveu-se afinal a fazer as obras do abastecimento d'agua á capital bahiana. Os trabalhos são sorprendentes e tem sido apreciados como de alta importancia, produzindo verdadeira admiração o modo porque é trazido grande volume d'agua aos reservatorios da companhia do Queimado. A população acha-se satisfeita.

Capital Federal

A Gazeta de Noticias e a Imprensa combatem a idea do perdão da dívida paraguaya.

Tem-se evadido diversos presos da casa de Detenção. A Imprensa acusa a administração desse estabelecimento como altamente desleal e desempregando os deversos que lhe assistem.

S. Paulo

Perante o Arcebispo da Archidiocese do Rio de Janeiro prestou juramento o bispo de S. Paulo D. Antonio Cândido Alvarenga.

Paraná

Assumiu a administração do Estado o coronel Bormar, na auzencia do Dr. Santos Andrade, que se ausentou com licença.

Constava que o Exmo. D. José de Camargo Barros tornara para a Europa afim de tomar parte no Conselho Sul-Americano, convocado pelo Papa.

Rio Grande do Sul

O governo do Estado prohibio a circulação de coupons, como troco. Em virtude d'essa resolução tem apparecido grande quantidade de cobre e nickel, que estavam guardados.

Agricultura

Estação agronomica estadual

Depois de ter cuidado a fertilidade da terra, precisa lavrar economicamente, se a para elevar ao máximo a productividade de cada lavrador, seja para sustentar victoriosamente a concurrencia dos paizes mais adiantados.

O arado tem já seu logar prompto nas planicies, lizas de seccas e raizes; cada demora em applicar-o n'este caso, é dinheiro perdido. Nas encostas dos morros tambem pode marchar o arado, toda vez que tenham uma fraca inclinação. O trabalho de limpar a terra é compensado em curto prazo, para ser dispensada a enxada nos annos successivos. Nas encostas brutas, onde o arado nunca poderá trabalhar, é melhor deixar o matto, ou criar pastos, arvoredos fructiferos ou vinhedos.

Contra o arado ha ainda prevenções irrazoaveis. Os lavradores, mormente nacionaes, que não conhecem este instrumento, recebem de não saber qual-o; em quanto a verdade é que, tendo animaes mansos, em dois ou tres dias qualquer um se torna bom arador. Se diz que o arado leva á superficie a terra esteril; mas temos arados, até de dois ou tres regos, que não afundam mais do que a enxada. Por outros ob eta-se que não pode-se lavrar em terras sujas de capim erro, pois que constrem-se arados de seiva alta e teirós compridos, que se desfoltam e se desfoltam antes a segadeira, a foice, o feno. A ultima objecção é que o arado custa muito dinheiro; pois tem, nas colonias fabricam-se bons arados por 30\$, e a parrelha puchadora só pode entrar em conta pelos dias de serviço que presta.

Duas lavras cruzadas, a 20 dias uma de outra, e duas gradaduras preparam perfeitamente a terra para qualquer plantas.

Os lavradores catharinenses que ainda trabalham de enxada em terras proprias ao arado, animem-se em adoptar este precioso instrumento.

DR. GIOVANNI ROSSI.

RISOS E FLORES

Deve concordar-se no dia 29 do corrente, na villa da Brusque, o Sr. Pedro José Gracher, filho do nosso amigo Nicoláo Gracher, com a Exma. Sra. D. Helena Westarb.

Aos nubentes e suas familias damos sinceros parabens.

Completa hoje mais um anno de preciosa existencia a sympathica Maria Engracia Soares Luz. Cumprimenta e abraça.

Sua amiga Esmeraldina de Souza.

Itajahy, 16 de Abril de 1899.

NOTICIAS

De Curytiba tivemos a honra de receber a bem elaborada Carta Pastoral, que o illustrado Bispo desta Diocese, Exmo. Sr. D. José de Camargo Barros dirigio a proposito de occurrencias havidas na parochia da Palmeira do vizinho Estado do Paraná.

Tendo o citado Prelado convidado o vigario da referida Parochia a aceitar outra, este não só recusou a remoção, como tambem escreveu uma carta desattenciosa ao seu venerando superior que assim vio-se coagido a suspendel-o.

Descontente com esse acto o padre Vicente inoculou no espirito da população o sentimento da revolta, de modo que o vigario nomeado não pude assumir o exercicio do seu cargo.

Trata-se, pois, de acto de pura eco

nomia ecclesiastica; mas, segundo o que aprendemos em nosso terço académico, parece-nos que nenhuma razão assiste ao padre Vicente em desrespeitar as ordens do seu superior, que, além de possuir os poderes legislativo, judicial e criminal, conforme aprendemos em G. Philipps, Villela Tavares e outros, tem a unidade do mando. Os vigários exercem actos em nome e por delegação dos prelados e desde que, por actos, se incompatibilizam com os altos deveres da Igreja, a quem os nomeou cabe o direito de retirar a jurisdição, que lhes foi outorgada.

E effectivamente sem a hierarchia, que ao lado do primado representa uma das forças vivificantes que tem animado por seu espirito as instituições humanas (c. G. Philipps), sem esse poder conferido e não negado aos bispos, nulla e estavel seria a acção de uma potencia, não forte e não necessaria como as organizações humanas.

A ninguém e muito menos a um sacerdote é licito duvidar d'esses principios e se oppor aos actos de quem tem poderes para os exercitar.

Creemos portanto que bem procedeu o Ex.^{mo} Sr. Bispo Diocesano e melhor ainda o fez, elucidando, com o criterio que lhe é peculiar em sua Carta Pastoral um caso raro nos annaes da Igreja.

Agradecemos, penhorados, a delicada lembrança de que fomos alvo.

Esteve nesta cidade o Exmo. Sr. Dr. Hercilio Pedro da Luz, que, tanto e tão bons serviços prestou a este municipio quando governador do Estado. A visita portanto desse distincto cidadão nos é sempre motivo de sincera alegria. Agradecendo a delicada visita com que nos honrou desejamos que continue sempre a merecer dos seus concidadãos a estima a que tem incontestado direito, pelo muito que tem feito pela terra que lhe foi berço.

Completo no dia 1.^o do corrente 80 annos de gloriosa existencia o nosso operoso collega o *Journal do Commercio*, da Capital Federal, decano da imprensa brasileira.

Cumprimentamol-o fervorosamente.

Apresentou-se no dia 12 do corrente ao Dr. Luiz de direito da comarca o réo pronunciado Valentim Dario, que se achava foragido, sendo recolhido a cadeia.

Deve ter apparecido em Petropolis a *Gazeta Fluminense*, que promete no prospecto que temos á vista occupar saliente logar no jornalismo brasileiro.

Seguiu hontem para a Capital Federal o paquete nacional *Laguna*.

Assumiu a superintendencia municipal d'esta cidade o respectivo substituto, nosso amigo capitão Olympio Aniceto da Cunha.

Deve seguir brevemente para a Capital Federal o Ex.^{mo} Sr. Dr. Pedro Ferreira e Silva, que vai tomar parte nos trabalhos do Congresso Nacional.

No anno findo a Casa da Moeda remetteu ao Thesouro Federal e ás Alfandegas dos Estados a quantia de 1.242.000\$ em moedas de nickel de 100 e 200 réis, e a quantia de 10.350\$ em moedas de bronze de 20 e 40 réis.

Deve chegar brevemente a esta cidade o nosso sympathico amigo Arno Konder.

Passou para o norte o Sr. coronel José Martins Cabral, a quem desejamos boa viagem.

Necrologia

O nosso amigo Luiz Piro passou pelo des-sabor de perder, no dia 1.^o do corrente, o seu interessante filhinho Nelson.

Falleceu no dia 1.^o do corrente, no districto da Penha, o nosso amigo José Joaquim Tavares, que alli exercia com proficiencia o cargo de professor publico. Damos pexames a sua Exma. Familia.

Falleceu em S. José o ancião Constancio Pessoa, que fez como sargento a campanha da Independencia. Contava mais de noventa e cinco annos.

Agua da bananeira

O Dr. João Ribeiro Monteiro da Silva escreveu o seguinte ao *Journal do Commercio*, mostrando as propriedades medicinas da agua da bananeira:

»Neste *Journal* já se tem feito a descripção industrial e applicação bromatologica da bananeira; e para completar, o estudo sobre tão util vegetal, vou dar uma ligeira e breve noticia sobre a acção terapeutica da agua da bananeira.

A raça suína é muito perseguida e victimada por uma peste denominada *batedeira*; e raro é o suino atacado que não morra desta molestia. Pois basta dar-lhes a folha da bananeira, que elles devorarão, para ficarem completamente bons e a molestia desaparecer promptamente.

Se os porcos, devido a abundancia de capim, quando soltos no campo, não comem a folha da bananeira, deve se então dar-lhes a agua duas vezes ao dia, meio copo de cada vez, por meio de uma garrafa cujo gargalho se introduz na garganta.

No Estado do Espirito Santo onde é commum a *batedeira* nos porcos, os agricultores nenhum receio tem desta terrivel peste porque sabem que, com o emprego da folha ou agua da bananeira, debellam com energia tão mortifera molestia.

Quando se faz a autopsia de um porco victimado pela peste *batedeira*, encontra-se nos pulmões principalmente na base, no figado e baço pequenos tumores brancos, fluctuantes e cheios de puz, verdadeiros tuberculos.

Quando se examina o suino que curou-se da peste pela bananeira, encontra-se os tecidos invadidos pelos tumores parasitarios completamente cicatrizados.

Será a acção directa da agua da bananeira sobre os micro-organismos?

Ou será a resistencia organica que tornou-se mais energica?

Secção alegre

Logographo

(Para os capitães)

Este logographo, amigo, de nomes de rios é composto; e assim elles vão di postos como eu abaixo lhe digo.

- 6, 8-3, 1
- 4, 7, 3-Russia-12, 3, 7
- 13, 2, 1-Portugal-5, 14, 6
- Allemanha-11, 9, 1
- Uruguay-10, 2

CONCEITO

Rio do Brazil.

H. FONTES.

(Bisada)

Aqui Rio argentino-3
Lá Rio portuguez-2

(Telegrammas)

Raposo é cabo?
Palmito é cidade?

Art. Gr.

DECIFRAÇÕES: Log. *Doçura da vida campes-tre*. Char. *Cavalle-Cavalla, Zogala e Samora*.
DECIFRADORES: H. Fontes 4; Cavador Itajahyense 3.

Parte maritima

NAVIOS ENTRADOS

Paquetes: *Porto Alegre*, a 10, de Florianopolis; *Normandia*, a 11, da Capital Federal e escalas; *Laguna*, a 14, de Florianopolis.

Lugar *Tyre*, a 13, do Rio.
Patacho *Emilia*, a 13, idem.

NAVIOS SAHIDOS

Paquetes: *Porto Alegre*, a 10, para a Capital Federal e escalas; *Normandia*, a 11, idem; *Laguna*, a 14, idem.
Palhabote *Almirante Saldanha*, a 10, para Paranaguá.

NAVIOS ESPERADOS

Paquete *Alexandria*, a 17 do sul.
Vapor *Max*, a 17 de Florianopolis.
Lugares: *Guithermina* e *Almirante*.
Patacho *Blumenau*.

Casa Bittencourt

Reabertura do café no dia 23 do corrente.

O proprietario desse estabelecimento recebeu directamente variado sortimento de Artigos para lunch.

Rua Lauró Müller.

REVISTA COMMERCIAL DO «PROGRESSO»

Itajahy, 15 de Abril de 1899

MERCADORIAS	POR	ATACADO	VAREJO	OBSERVAÇÕES
Aguardente	480 litros	154 \$		
Araruta	1 kilo	260 rs.	500	
Arroz nacional, superior	60 kilos	18 \$ a 20 \$	500-560	
" regular	dito	16 \$ a 18 \$	600	
Assucar mascavo	1 kilo	48 \$ a 58 \$	500	
" mascavinho	dito	58 a 58\$50		
Banha de Itajahy	1 kilo	18200		
Bacalhão		nominal		
Café do Estado	Arroba	10 \$	18 a 18200	
Carne verde	1 kilo		700 rs.	
Cera virgem	dito	28200		
Colla ordinaria, limpa	" "			
" salgados	um	12 \$ a 15 \$		
Farinha especial, Surubhy	45 kilos	10 \$ a 11 \$		
" fina	45 " "	98 a 108		
" commum	45 " "	108		
Farinhas de trigo:				
Americana	Barrieta	48 \$		
do Rio da Prata	1 meio sacco	17 \$ a 18 \$		conforme marcas
Feijão preto, superior	60 kilos	88		
" regular	60 " "	78		
Fumo em corda, superior	15 " "	28500 a 38	48 a 48500	
" segunda	15 " "	28	38	
Gomma ou polvilho	1 kilo	200	500	
Kerozene	Caixa	12 \$ a 18 \$	148	conforme marcas
Manteiga nacional	1 kilo	38200 a 38400	38600	
Mel	dito			
Milho graúdo	56 kilos	78	88 a 98	
" miúdo	62 " "			
Phosphoros	lata	nominal		
Sal	40 litros	58500		
Toucinho de fumeiro	1 kilo	18200	18500	
Xarque do Rio Grande:				
Systema Platino 1. ^a	dito	8000	18200	
" nacional	" "	8000	18100	
" do Rio da Prata 1. ^a	" "	18	18200	
Cal	moio	50 \$		
Pedras	metro	78		
Pranchões de lei	duzia	248000		
Taboas: Costadinho de lei, largo	" "			
" " " " " " "	" "	18 \$ a 12 \$	148	
" " " " " " "	" "			
" " " " " " "	" "	68 a 78	88 a 108	
" " " " " " "	" "	58000 a 58500	68 a 88	
" " " " " " "	" "	48 a 48500	58 a 68	
Telhas	milheiro	40 \$		
" redondas	" "	808000		
Tijolos	" "	408000		

Telegrammas

Florianopolis, 13. Consta que o Dr. Campos Mello será nomeado substituto do Superintendente Municipal.

Editaes

José Policiano de Miranda, official do registro civil de casamentos da cidade de Itajahy, na forma abaixo. Faz saber aos que o presente Edital virem, e d'elle tiverem conhecimento, que no Registro Civil de casamentos estão se habilitando para contrahirem matrimonio Octavio Martinho dos Santos com D. Antonia Olegaria de Moraes, o primeiro filha legitimo de José Joaquim Lourenço dos Santos e D. Delphina Xavier dos Santos, a segunda filha legitima de João Dionizio de Moraes e D. Alexandrina Rosa de Moraes. E para que chegue, portanto, ao conhecimento de todos lavrei o presente para ser affixado no lugar do costume e pela Imprensa. Itajahy, 12-4-99.

O official do Registro
José Miranda.

Governo Municipal

O cidadão Olympio Aniceto da Cunha, superintendente municipal substituto, faz publico que até ás 11 horas da manhã de 25 do corrente, recebe-se propostas para o arrendamento dos terrenos que a municipalidade possui na Fazenda e na rua dos Atiradores, sendo dadas, até essa data, no paço municipal, minuciosas informações. E para que chegue ao conhecimento de todos publica-se o presente. Eu João Gaya secretario p. escrevi.

Paço municipal em 10 de Abril de 1899. — (Assignado) *Olympio Aniceto da Cunha*.

O cidadão Olympio Aniceto da Cunha, superintendente municipal substituto, faz publico que até ás 11 horas da manhã de 24 do corrente mez, recebe-se

propostas para a abertura de vallas e aterro na rua 7 de Setembro, dando-se até essa data, no paço municipal, minuciosas informações. E para que chegue ao conhecimento de todos publica-se o presente. Eu João Gaya secretario o escrevi. Paço municipal em 10 de Abril de 1899. — (Assignado) *Olympio Aniceto da Cunha*.

Tribuna livre

Ao Commercio

O abaixo assignado estabelecido com armazem de fazendas, seccos e molhados neste logar Escalvados, faz publico que desta data em diante fica autorizado o Sr. Porfirio Torquato dos Santos a fazer compras e vendas em nome e por conta do mesmo abaixo assignado, que continua a ter a disposição dos viajantes regular hospedagem e bom pasto para os animaes.

Escalvados, 10 de Abril de 1899.

Jacob L. Zimmermann.

Avisos

Quem achou no sabbado ou domingo ultimo a quantia de 50\$, em uma só cedula, e não queira ficar com o que lhe não pertence, fará o favor de entregar a esta typographia, que será recompensado.

Sociedade dos Atiradores de Itajahy

Convida-se os Srs. socios para um Torneio no domingo, 16 do corrente, ás 3 horas da tarde, no Jogo de Bolla com premios. Durante o torneio e depois tocará no salão a banda de musica para divertimento das familias.

Itajahy, de Abril de 1899.

A DIRECTORIA

Vende-se uma chácara com 14 e meia braças de terra de frentes com 25 de fundos que os fazem no travessão que se achar á estrada que segue para a barra do Rio, no quadro desta cidade com uma casa de madeira e pasto, plantada de diversos arvores fructiferas, com boa agua e porto bom para qualquer embarcação. Trata-se com Manoel João da Silva.

Fabrica de cerveja e de gazoza

de

Bauer & Filho

(Rua Samuel Heusi)

Esta acreditada Fabrica, no intuito de bem servir ao publico, acaba de adquirir uma boa

machina para a fabricação de agua gazoza

Recommenda, igualmente, a sua cerveja que, por seu sabor e pureza, se tem imposto ás sympathias dos seus numerosos freguezes.

Precos sem competencia.

Fabrica de cerveja Victoria

de

FERNANDO TREDER

(BARRA DO RIO)

Este accreditado estabelecimento, dispondo de bom material e de pessoal habilitado e competente, fabrica

cerveja branca, preta, dupla e Pilsen, que competem com as similares importadas pelo nosso mercado. Possui um grande deposito que o habilita a satisfazer qualquer pedido.

Precos sem competencia para os compradores em grosso.

Barra do Rio

A' venda na fabrica e em todos os armazens e hoteis.

Visite-se a casa nova de

Donato G. da Luz

que vende a preços razoaveis os seguintes generos:

Phosphoros Curytibanos, latas.

Polvora, barris de 10 kilos.

Cemento, barricas com 150 kg.

Kerozene, caixa.

Aniagem, peça.

Arroz nacional, sacco.

Xarque nacional e de Montevideo, fardos.

E muito outros artigos, assim como compra todos os productos para exportação.

Reinhold Roenick

Architecto e Constructor ITAJAHY

Encarrega-se da obra de edificios ou construcções em parte ou completo.

Faz concertos, reconstrucções e qualquer obra de alvenaria.

ESPECIALIDADE

Monumentos sepulcraes por desenhos.

Fabrico de ornamentos de gesso ou cimento para edificios.

Trabalho em beton (melhor systema para construcções de caes ou outras obras da arte Hydraulica e para fundamentos em terreno pantanoso).

Faz desenhos, calculos dos materiaes e orçamentos para edificios de qualquer especie e para qualquer lugar.

Neste Estado projectou e construiu entre outros

O theatro em Blumenau.

Casa do Snr. F. Blohm, Blumenau.

» » » G. Scheffer »

Palacete do Snr. M. Konder, Itajahy.

» » » E. Vahl, Florianopolis.

» » » Bej. Galotti, Tijucas.

» » » Carl Renaux, Brusque.

DESPACHOS

de importação indirecta e exportação

á venda nesta typographia

Padaria

de

Guilherme Willert

(Rua Dr. Hercilio Luz)

Neste accreditado estabelecimento, montado com todo o acao e commodidade encontra-se á venda:

Pão de farinha de trigo e de milho.

ROSCAS

BISCOITOS

BOLACHAS

e outros preparados de pastellaria.

Tem igualmente á venda

ARENQUES

Prepara tambem

Brões (Schwarzbrot)

duas vezes na semana, ás Quartas-feiras e Sabbado.

Accepta encomendas para fazer tortas, Kuchen, etc.

HOTEL CENTRAL

Otto D. Moldenhauer ITAJAHY

Bom emprego de capital

Vende-se um terreno com 34 braças de frente, oitenta de fundos, fazendo frente a rua Lauro Müller e frente a rua S. Beatriz, todo cercado com arame forpado, pasto para animal, agua mais superior. Contendo 4 casas com 180 palmas de frente, cobertas com telhas e cercadas com taboas de lei.

Trata-se com Donato G. da Luz.

PADARIA

DE

José Dittrich

Faz pão de farinha de trigo todos os dias e cada quarta-feira

Pão de rala

Accepta-se qualquer encomenda de doces,

pão de lot etc.

Roscas, biscoitos etc.,

estão sempre á venda.

Aceo e promptidão

DESPACHOS

de importação directa

(ULTIMO MODELO)

á venda nesta typographia

Companhia fluvial de navegação a vapor entre Itajahy e Blumenau

Precos das passagens de 1 de Abril em diante

	Blumenau	Itoupava	Gaspar	Ilhota	Itajahy
Blumenau..... I Cl.		1\$000	2\$000	4\$000	6\$000
..... II »			1\$500	3\$000	5\$000
Itoupava..... I »	1\$000		3\$000	5\$000	7\$000
..... II »			2\$500	4\$000	6\$000
Gaspar..... I »	2\$000	3\$000		3\$000	4\$500
..... II »	1\$500	2\$500		2\$500	3\$500
Ilhota..... I »	4\$000	5\$000	3\$000		3\$000
..... II »	3\$000	4\$000	2\$500		2\$500
Itajahy..... I »	6\$000	7\$000	4\$500	3\$000	
..... II »	5\$000	6\$000	3\$500	2\$500	

Os vapores d'esta companhia farão suas viagens regulares nas quartas-feiras e sabbados de Itajahy a Blumenau.

Nas segundas e quintas-feiras de Blumenau a Itajahy.

Alem d'isto haverá sempre vapor quando interesses geraes exigem, e extraordinarias, quando se fretar algum dos vapores.

Os preços de reboque, das viagens extraordinarias e de fretes podem ser vistas na Agencia, onde se dará todas as informações.

Itajahy, 1º de Abril de 1899.

Os agentes: Asseburg & Willerding.

Gustavo Pereira & Soares

Armazem de Fazendas e Miudezas

Rua Altino Corrêa 17 e Caes Liberdade

COMPRÃO E VENDEM CEREAS, GORDURAS etc.

2 A Rua Trajano - Caixa do correio 4 - End. telegr.: GUSTAVO

FLORIANOPOLIS

Goulart & Soares

Grande deposito de Fazendas e Molhados

(por atacado e a varejo)

Compram e vendem generos do paiz, recebem em commissão e consignação todo e qualquer genero. Incumbem-se de obter tropas para o interior do estado. Bôas accomodações, pastagens, etc.

PALHOÇA

Hotel Brazil

BLUMENAU

ESTADO DE SANTA CATHARINA

End. tel.: HOTEL BRAZIL

O Hotel (antigo Schreep) situado bem perto do porto, recommenda-se a todos os Srs. Viajantes e suas Exmas. Familias.

BONS COMMODOS—BOA MESA

Lüders & C.^{ia}

GRANDE HOTEL BLUMENAU

proprietario Willy Bechert

Blumenau, Estado de Santa Catharina

Endereço telegr.: „Willy“

Bitter sueco

Marca Urso branco

do pharmaceutico Jorge Boettger, Brusque.

Excellente e saboroso licor amargo-aromatico. Digestivo distincto e perito.

A' venda nos armazens de bebidas, ou pelo fabricante, se não encontrar.

Kilo 1\$600

De puro CAFÉ MOIDO, diariamente em casa de

Victorino Rebello & C.

Francisco Scheidemantel

BLUMENAU

(em casa de Rüdiger — Velha)

faz qualquer trabalho concernente á arte photographica.

Tem sempre á venda vistas de diversos pontos das cidades de Itajahy e Blumenau.

FAZENDAS

ARMARINHO

Fustão branco

Riscado nacional

Gregas

Enxovaes p'ra baptisado

Tapetes

Chapêos de lebre

Bonets

Gorros

Filô branco

Filô rendado de seda

Musselina

Colchas

Véos para noiva

Grinaldas

Criyos para fronhas

Chita de colcha

Camisas brancas

Borecas

Gravatas

Papel Bristol

Salonetes

Cosmetico

Oleo de oriza

Extractos

Pó de arroz

Pó para dentes

Pasta para dentes

Sabão russo

Creolin-Pearson

Sabonete de alcatrão

Georg Tzaschel

Rua Dr. Hercilio Luz

Methodo ronde (Rundschrift)

para aprender a escrever facilmente e sem mestre a LETTRA RONDE, a mais clara e mais bonita letra que se conhece. O methodo compõe-se de 3 cadernos de exercicios, que vão acompanhados de 1 caneta e 25 pennas especiaes, tudo dentro de um bonito estojo. Preço 10\$000. Acha-se á venda na Typographia Progresso.

PAPEL

commercial officio para cartas e seda e transparente carbonio

vende-se na Typographia Progresso.